

Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

Eroana Cardinelli de Araujo

Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) *versus* Tomada de decisão: uma análise sobre a relevância dos Sistemas Integrados de Gestão para a tomada de decisão

Brasília, DF

2013

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Pós-Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino em Graduação

Professor Doutor Jaime Martins de Santana
Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Tomás de Aquino Guimarães
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva
Coordenador Geral do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de
Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB E UFRN

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – noturno

Eroana Cardinelli de Araujo

Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) x Tomada de decisão: uma análise sobre a relevância dos Sistemas Integrados de Gestão para a tomada de decisão

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Brasília como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:

Prof. Mestre Elivânio Geraldo de Andrade

Área: Sistemas Integrados de Gestão

Brasília, DF

2013

ARAUJO, Eroana Cardinelli de

Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) *versus* Tomada de decisão: uma análise sobre a relevância dos Sistemas Integrados de Gestão para a tomada de decisão / Eroana Cardinelli de Araujo – Brasília, 2013.

28 p.

Orientador: Prof. Mestre Elivânio Geraldo de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Graduação) – Universidade de Brasília, 2º Semestre letivo de 2013.

Bibliografia.

1. Sistemas Integrados de Gestão 2.I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II.

Eroana Cardinelli de Araujo

Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) *versus* Tomada de decisão: uma análise sobre a relevância dos Sistemas Integrados de Gestão para a tomada de decisão

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Brasília como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Mestre Elivânio Geraldo de Andrade

Orientador

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade de Brasília (UnB)

Prof. _____

Examinador

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade de Brasília (UnB)

Brasília, DF, __de_____ de 2013

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço ao Senhor Jesus por ter me direcionado durante toda a minha vida e por ter me dado forças para enfrentar os obstáculos que apareceram ao longo dessa caminhada. Agradeço a minha família, mãe, pai e irmãos por estarem ao meu lado em todos os momentos, tanto nos de alegria quanto nos de dificuldade e ao meu namorado, Marcos Paulo, pelo incentivo e apoio nesta reta final do meu curso.

Também agradeço aos amigos que sempre me orientaram a lutar pelos meus sonhos e me encorajaram a nunca desistir de realizá-los.

Aos professores da Universidade de Brasília, do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, por toda a disposição em passar adiante o conhecimento que possuem e por toda orientação que me deram desde o início do curso.

RESUMO

Devido às constantes mudanças ocorridas no campo tecnológico e concorrencial de grandes e pequenas empresas no cenário atual da sociedade e à crescente demanda por informações úteis ao desenvolvimento dessas empresas, é que se faz cada vez mais necessário o uso de Sistemas Integrados de Gestão que forneçam informações de qualidade aos seus usuários para que as decisões possam ser tomadas de acordo com a realidade existente nas empresas e, dessa forma, ela venha convergir para bons resultados empresariais.

Esse estudo foi realizado junto aos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília durante o segundo semestre visa descrever o entendimento que os alunos possuem sobre os Sistemas de Informações Contábeis e a influência que os Sistemas ERP possuem na tomada de decisão gerencial. Escolheram-se apenas alunos que já cursaram a disciplina Sistemas de Informações Contábeis para que não haja distorção no resultado da pesquisa. Foi utilizada pesquisa exploratória descritiva com análise inicial dos resultados obtidos por meio de questionário com 14 questões fechadas. 201 alunos responderam o questionário. Após análise dos dados, observa-se a importância que os alunos dão à informação e ao entendimento que se tem acerca dos benefícios da utilização dos Sistemas ERP pelas empresas.

Palavras-chave: Sistemas de Informação Contábil. Sistemas Integrados de Gestão. Sistemas ERP. Informação. Tomada de decisão.

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Scores atribuídos a cada alternativa..... | 18 |
| Tabela 2 – Scores atribuídos a cada questão..... | 21 |
| Tabela 3 – Questões 1 a 5 em Escala Likert (1º/2013)..... | 22 |
| Tabela 4 – Questões 1 a 5 em Escala Likert (2º/2013)..... | 23 |
| Tabela 5 – Questões 6 a 9 em Escala Likert (2º/2013)..... | 26 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 – Sexo dos participantes..... | 20 |
| Gráfico 2 – Faixa etária dos participantes..... | 20 |
| Gráfico 3 – Semestre cursado pelo aluno..... | 21 |
| Gráfico 4 – Questões de 1 a 5 em Escala Likert (1º/2013)..... | 22 |
| Gráfico 5 – Questões de 1 a 5 em Escala Likert (2º/2013)..... | 23 |
| Gráfico 6 – Questão 1 em Escala Likert..... | 24 |
| Gráfico 7 – Questão 2 em Escala Likert..... | 24 |
| Gráfico 8 – Questão 3 em Escala Likert..... | 25 |
| Gráfico 9 – Questão 4 em Escala Likert..... | 25 |
| Gráfico 10 – Questão 5 em Escala Likert..... | 26 |
| Gráfico 11 – Questões de 6 a 9 em Escala Likert..... | 27 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UnB – Universidade de Brasília

SIG – Sistema Integrado de Gestão

ERP – Enterprise Resource Planning

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Com o advento da globalização e da rápida transferência de informações ocasionada por ela, surgiu a necessidade de implantação de sistemas que impedissem a dispersão de informações em diversos sistemas computacionais, o que gera altos custos para a empresa.

Entretanto, percebe-se que para a informação ser gerida de forma favorável a uma organização, algumas práticas são necessárias para viabilizar o bom resultado da empresa, na medida em que os objetivos e metas vão sendo alcançados. Segundo Smith (2002), essas práticas envolvem coleta, armazenamento, manipulação e processamento das informações. Dessa forma, para que haja um controle adequado do fluxo de capital e dos bens e serviços que transitam por uma organização, é imprescindível uma gestão informacional eficiente.

A partir da década de 90, surgiu o conceito de integração no contexto empresarial. Ou seja, todas as funções gerenciais, os processos, os sistemas computacionais e objetivos estratégicos convergiram para a gestão da informação de uma empresa. Assim, a partir do momento em que a necessidade de integração da informação aliou-se à tecnologia dos *softwares*, surgiram os sistemas integrados de gestão (SIGs) ou sistemas empresariais, os quais integram as informações financeiras, contábeis, logísticas, sobre clientes e sobre fornecedores.

Atualmente, muitos dos Sistemas Integrados de Gestão são encontrados no mercado com o termo ERP (*Enterprise Resource Planning*).

Por isso, este trabalho se propõe a analisar a percepção dos futuros bacharéis em Ciências Contábeis no que diz respeito à relevância da informação e ao conhecimento que possuem acerca dos sistemas ERP e como eles conseguem lidar com a informação vinculada aos mesmos.

1.2 Objetivos da pesquisa

Este trabalho tem como objetivo coletar dados relacionados aos Sistemas de Informações Contábeis e o entendimento que os alunos, graduandos em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, possuem sobre o assunto. Além disso, este questionário procura levantar dados acerca da percepção dos alunos no que diz respeito aos Sistemas Integrados de Gestão – ERP e sua relevância para a tomada de decisão nas empresas.

1.3 Delineamento do trabalho

A presente pesquisa foi realizada por meio de questionário aplicado para os alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília durante o 2º semestre de 2013.

1.4 Amostra

A amostra é caracterizada como aleatória e simples, podendo ser considerada como significativamente representativa, pois o total da população é desconhecida.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Analisando o contexto da globalização e o alto nível de competitividade em que muitas empresas se encontram, percebe-se que as organizações que detém informações de maior qualidade e que sabem tomar as melhores decisões baseadas em tais informações, são aquelas que se destacam das demais em um cenário econômico extremamente competitivo.

De acordo com Padoveze (2009, p. 27 e 28), informação é o dado processado de forma a ser entendido pelo receptor. Segundo ele, para que uma informação seja considerada de qualidade é necessário que ela apresente alguns requisitos, como: precisão, atualidade, adequação à decisão, valor econômico, integração e entendimento. Além disso, para que uma informação tenha valor é necessário que haja redução da incerteza no processo de tomada de decisão, que o benefício gerado pela informação *versus* o custo de produzi-la seja favorável e que a mesma colabore para o aumento da qualidade da decisão.

Assim, a partir do momento em que as empresas entenderam a importância do valor de uma informação, sistemas de informação começaram a ser desenvolvidos. Laudon e Laudon (1999, p. 4), descrevem o sistema de informações como “um conjunto de componentes inter-relacionados trabalhando juntos para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informação com a finalidade de facilitar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e o processo decisório em empresas e outras organizações. [...] Os sistemas de informações essencialmente transformam a informação em uma forma utilizável para a coordenação de fluxo de trabalho de uma empresa, ajudando empregados ou gerentes a tomar decisões, analisar e visualizar assuntos complexos e resolver outros tipos de problemas [...]”.

Segundo Ballou (2010a), os sistemas de informação são uma integração entre homem/máquina, provendo informações para apoio das funções de operação, gerenciamento e tomada de decisão numa organização por meio da utilização de hardware e software de computadores. De acordo com Turban (2003), um sistema de informação coleta, processa, armazena, analisa e dissemina informações com propósito específico. Além disso, inclui entradas de dados e saídas de relatórios e cálculos, sendo possível incluir *feedback* para controle da operação dentro de um ambiente.

Na qualidade da informação e em sua gestão efetiva, considera-se que a informação é uma conexão entre os diversos estágios da cadeia de suprimentos, coordenando ações e praticando benefícios para maximização da lucratividade.

A decisão fundamental é escolher qual informação é mais valiosa para reduzir custos e melhorar a responsividade dentro da cadeia de suprimentos que varia de acordo com a

estrutura e os segmentos de mercado atendidos, permitindo um atendimento mais ágil aos clientes.

Um sistema de informação, na concepção de Bio (2008), é um subsistema do “sistema empresa” e dentro da mesma linha de raciocínio pode-se concluir que seja composto de um conjunto de subsistemas de informação, por definição, interdependentes. Assim, é possível pensar em subsistemas de orçamento, custos, contabilidade e outros, como componentes do sistema de informação maior (ou total) da empresa. Apesar do conceito de sistemas de informação não se referir a este ou aquele meio de processamento, em termos práticos o computador é o que torna possível cogitar um grau maior de integração e posterior controle por parte das empresas.

Para De Sordi (2010), os sistemas de informação integrados podem ser considerados um tipo particular de sistemas de informação e a integração é sua principal característica. Esta integração é um agregado importante para as funções e papéis desempenhados pelos sistemas de informação para efeitos de controle e maior disponibilidade da informação para as pessoas que se utilizam dos sistemas. Percebe-se, portanto, que o processo decisório passou a verificar que informações antes consideradas irrelevantes, agora passam a ser cruciais para a tomada de decisão de uma empresa.

Smith (2002, p. 213) cita um motivo perceptível que levou ao surgimento dos Sistemas Integrados de Gestão (SIGs):

Os SIGs apareceram como uma reação à implementação, muitas vezes frustrante, de sistemas de informação inconsistentes e incompatíveis com as práticas operacionais das empresas.

Smith (2002 *apud* Davenport 1998) afirma que os SIGs, basicamente, foram desenvolvidos para resolver um dos mais sérios problemas enfrentados pelas organizações em um ambiente dinâmico e globalizado: a fragmentação de dados. Segundo ele, a fragmentação de dados gera altos custos para as empresas, bem como problemas operacionais que comprometem a qualidade de seus produtos e serviços.

Para Rosini (2006), os Sistema de Informações Gerenciais são os sistemas que atendem às necessidades dos diversos níveis gerenciais do alto escalão das organizações. Esse sistema gera relatórios gerenciais, podendo ter em alguns casos, acesso imediato (on-line) às ocorrências de desempenho e a dados históricos. Esses relatórios são objetivos, condensados e sintéticos, apresentados em forma de gráficos de alta resolução, onde normalmente em termos de resultados acabam por atender as necessidades semanais, mensais e em determinadas situações até anuais. A maioria dos sistemas de informações gerenciais é utilizada em

pequenas e simples rotinas, para condensar e comparar dados, onde se foca exclusivamente nos acontecimentos internos, deixando de lado o meio ambiente onde a organização está inserida ou nas variáveis externas. Os relatórios que esse sistema gera auxiliam no planejamento, controle e tomada de decisão em nível gerencial.

Os sistemas integrados de gestão são comercializados por meio de pacotes de sistemas de informação. Eles abrangem os principais processos da empresa e suas áreas funcionais, garantindo assim a integridade de dados e a integração dos processos empresariais.

De acordo com Laudon & Laudon (2007, p. 52), “Sistemas Integrados, também conhecidos como sistemas de planejamento de recursos empresariais (Enterprise Resource Planning – ERP), coletam dados de vários processos de negócios importantes nas áreas de manufatura e produção, finanças e contabilidade, vendas e marketing e recursos humanos”.

GONÇALVES e RICCIO (2009, p.209) descrevem os softwares ERP (*Enterprise Resource Planning*) como a forma mais difundida de sistemas integrados de gestão e começaram a ser mais implantados a partir da década de 90. “A maior parte dos *softwares* ERP disponíveis no mercado (SAP, Oracle, Peoplesoft e, no Brasil, Datasul e Microsiga etc.) é estruturada em diferentes módulos. Recursos humanos, contabilidade, produção, finanças, compras, vendas e logística são exemplos de módulos.”

Em geral, os processos de compra, de venda, de produção e os processos de controle financeiro-contábil estão contemplados no conjunto mínimo de módulos implantados. O vínculo entre os módulos implantados e os processos a serem atingidos deve ser total, pois os ERPs são desenvolvidos dentro de uma visão processual, devendo apoiar a integração necessária ao negócio, facilitando os fluxos de informação interfuncional e, por consequência, aproximando diferentes unidades funcionais.

Um sistema ERP é um *software* aplicativo que permite automatizar e integrar parcela substancial de seus processos de negócios, compartilhar dados, produzir e utilizar informações *real time*, além da uniformização dos processos, diz Colangelo (2009).

Segundo Corrêa et al. (1997), um ERP é constituído por módulos que atendem às necessidades de informação de apoio à tomada de decisão de todos os setores da empresa, todos integrados entre si, a partir de uma base de dados única e não redundante.

O sistema ERP tem como objetivo permitir que as empresas possuam uma maior integração entre os processos da organização, pois quanto mais preciso e ágil o fluxo das informações, maior vai ser a velocidade com que esta informação será processada, o que é essencial para atender a velocidade do mercado globalizado.

O foco principal dos ERP's na atualidade está voltado principalmente para o negócio empresarial e no objetivo de auxiliar os respectivos processos decisórios e a conseqüente tomada de decisão.

O sucesso de uma organização pode depender de um sistema de informação ERP eficiente, o que pode causar um grande impacto nas estratégias corporativas da organização. A empresa, os clientes e/ ou usuários e qualquer indivíduo que interagir com os SI's pode ser beneficiado com esse impacto.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho procura dar um tratamento exploratório descritivo ao aplicar questionário para os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília para obtenção de dados. Foram utilizadas questões fechadas, por estas serem de melhor compreensão e interpretação.

O questionário aplicado era composto por 14 questões, sendo 3 para levantamento censitário, 6 para analisar o entendimento do aluno sobre a disciplina SIC e informação e 5 para avaliar o conhecimento sobre os sistemas ERP e sua relevância para tomada de decisão dentro das empresas.

As perguntas de cunho censitário foram feitas perguntando o sexo do participante, sua idade e o semestre que está cursando.

Os questionários foram aplicados presencialmente ao se visitar as salas de aula da Universidade tanto em períodos diurnos quanto noturnos.

Esta pesquisa utilizou-se de dados obtidos no questionário do Trabalho de Conclusão de Curso “SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sobre a Disciplina de Sistemas de Informações Contábeis”, do aluno do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília Marcelo Henrique Benedito, com a autorização de seu professor orientador Elivânio Geraldo de Andrade. O questionário do trabalho citado foi aplicado aos alunos do curso de Ciências Contábeis da UnB no primeiro período de 2013, enquanto que o atual questionário foi aplicado no segundo período de 2013.

Dessa forma, é possível uma continuação da pesquisa além de poder-se analisar se houve mudanças nas respostas dos alunos ao longo do ano de 2013 nas questões de 1 a 5, as quais foram aplicadas tanto no trabalho citado acima quanto nesta presente pesquisa.

Além disso, os dados de cunho censitário do questionário anterior também foram utilizados, somando-se a quantidade de alunos respondentes homens e mulheres do questionário anterior ao atual e a quantidade de alunos que se encaixavam em determinado intervalo de idade (entre 18 e 22 anos, entre 23 e 27 anos e mais de 27). Também foi somada a quantidade de alunos que estavam cursando do 4º ao 10º semestre.

Os resultados obtidos foram tabulados através de planilhas eletrônicas e trabalhados de acordo com a escala Likert, atribuindo-se scores a cada questão. Os mesmos foram atribuídos conforme o seguinte quadro.

Tabela 1 – Scores atribuídos a cada alternativa

| Alternativa | Score |
|----------------------------|-------|
| Discordo totalmente | 1 |
| Discordo parcialmente | 2 |
| Não discordo, nem concordo | 3 |
| Concordo parcialmente | 4 |
| Concordo totalmente | 5 |

Fonte: dados da pesquisa

Dessa forma, foi realizada a tabulação das respostas, abordada adiante.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Caracterização dos respondentes

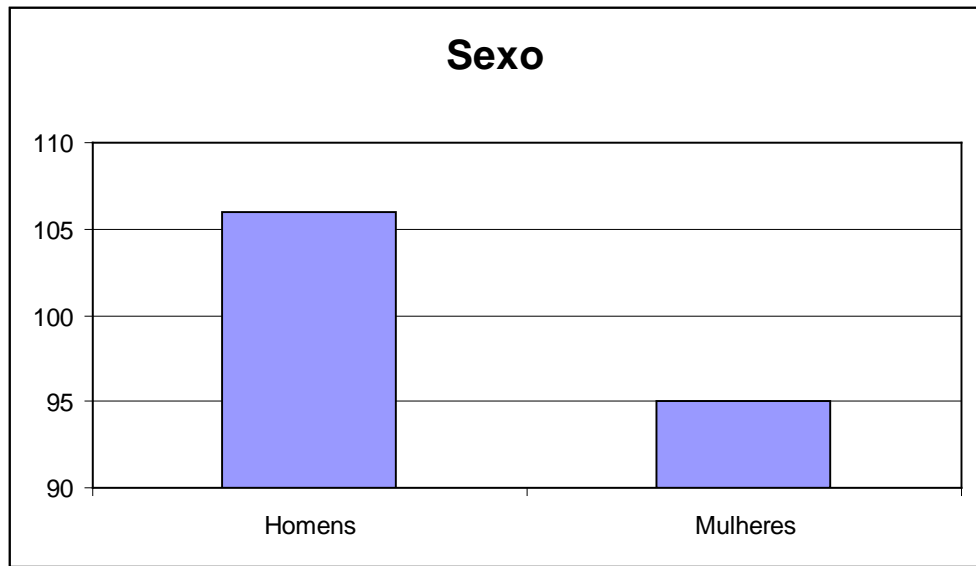
Os questionários foram respondidos pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília no ano de 2013. No questionário, foram utilizadas as seguintes questões para separar os respondentes com maior facilidade: “Você já cursou a disciplina Sistemas de Informações Contábeis (SIC)?” e “Você é usuário de Sistemas Integrados de Gestão – ERP, conhece, trabalhou, estudou ou é pesquisador desses sistemas?”. Aqueles que marcaram “Não” em ambas as questões tiveram seus questionários desconsiderados, não fazendo parte dos dados apresentados a seguir. Os alunos que não cursaram a disciplina SIC, mas que já tiveram contato com os Sistemas ERP tiveram suas respostas consideradas e aqueles que já cursaram a disciplina SIC e nunca tiveram contato com os Sistemas ERP também tiveram suas respostas consideradas para análise.

Como explicado anteriormente, esta pesquisa valeu-se de dados obtidos no questionário do Trabalho de Conclusão de Curso “SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sobre a Disciplina de Sistemas de Informações Contábeis, aplicado aos alunos do curso de Ciências Contábeis da UnB no primeiro período de 2013.

Além disso, os dados de cunho censitário do questionário anterior também foram utilizados, somando-se a quantidade de alunos respondentes homens e mulheres do questionário anterior ao atual, a quantidade de alunos que se encaixavam em determinado intervalo de idade (entre 18 e 22 anos, entre 23 e 27 anos e mais de 27). Também foram somadas as quantidades de alunos respondentes em cada semestre cursado por eles.

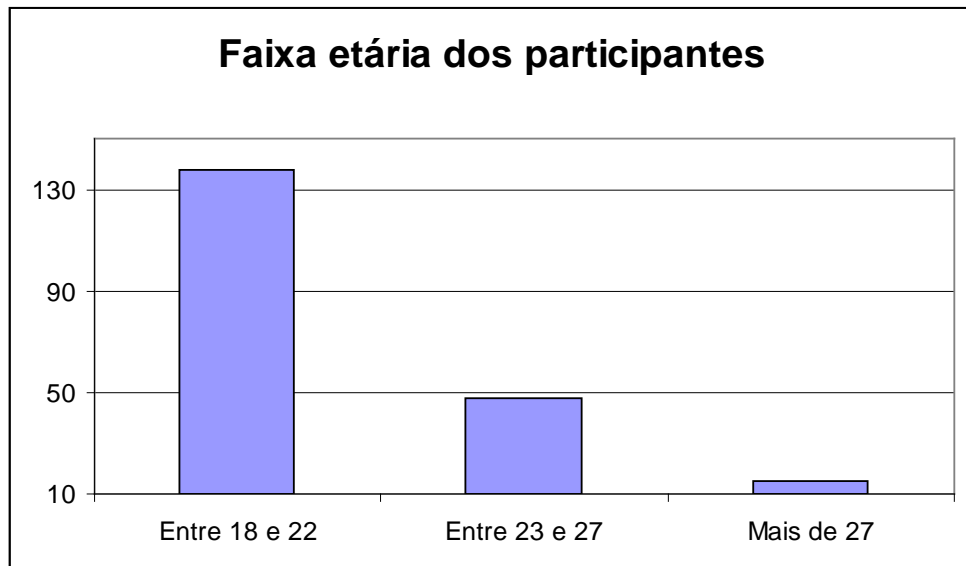
A amostra possui um total de 201 alunos. Todos responderam as questões de 1 a 5, sendo que apenas 100 alunos responderam as questões de 6 a 9, sendo essa a quantidade de questionários aplicada no segundo semestre de 2013. A quantidade total de homens que responderam os questionários foi de 106, enquanto que o total de mulheres foi de 95. A faixa etária dos respondentes variou entre 18 e 44 anos. Participaram da pesquisa alunos que estavam que cursando entre o 4º e 11º semestre. Os dados estão distribuídos conforme os gráficos abaixo.

Gráfico 1 – Sexo dos participantes



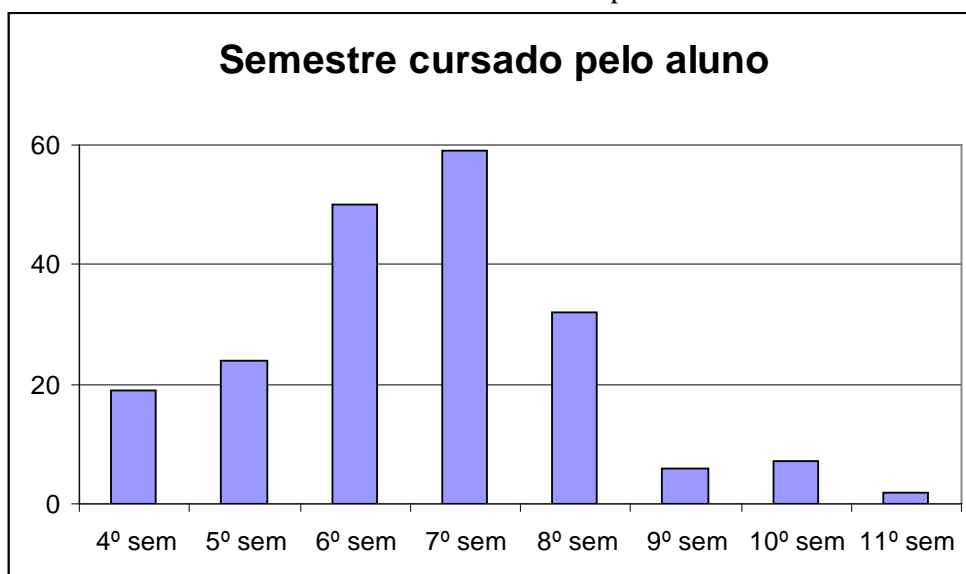
Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 2 – Faixa etária dos participantes



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 3 – Semestre cursado pelo aluno



Fonte: Dados da pesquisa

4.2 Tabulação dos dados do questionário

A tabela 2, apresentada logo abaixo, mostra os scores atribuídos às perguntas 1 a 9 do questionário. Foi utilizada a metodologia da escala Likert, sendo que os percentuais foram arredondados em duas casas decimais.

Como explicado anteriormente, esta pesquisa utilizou-se de dados obtidos em outro trabalho, no qual o questionário também foi aplicado aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília.

Tabela 2 – Scores atribuídos a cada questão

| | Score Atribuído | Score Total | % |
|-----------|-----------------|-------------|--------|
| Questão 1 | 937 | 1005 | 93,24% |
| Questão 2 | 764 | 1005 | 76,02% |
| Questão 3 | 841 | 1005 | 83,69% |
| Questão 4 | 878 | 1005 | 87,37% |
| Questão 5 | 676 | 1005 | 67,27% |
| Questão 6 | 427 | 500 | 85,40% |
| Questão 7 | 421 | 500 | 84,20% |
| Questão 8 | 414 | 500 | 82,80% |
| Questão 9 | 401 | 500 | 80,20% |

Fonte: dados da pesquisa

4.3 Análise dos dados da pesquisa

As tabelas a seguir, mostram o percentual de cada alternativa respondida pelos alunos nas questões de 1 a 5, considerando dados dos questionários aplicados no 1º e no 2º semestre de 2013 separadamente.

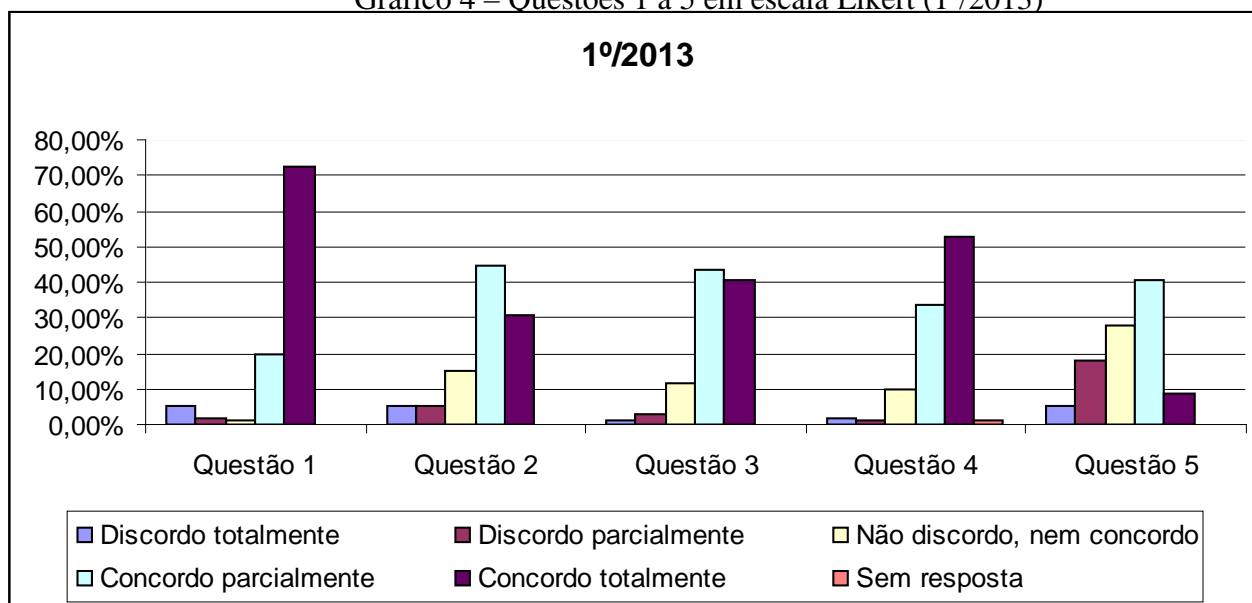
4.3.1 Primeiro semestre de 2013:

Tabela 3 – Questões 1 a 5 em escala Likert (1º/2013)

| Questão | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não discordo, nem concordo | Concordo parcialmente | Concordo totalmente | Sem resposta |
|-----------|---------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| Questão 1 | 4,95% | 1,98% | 0,99% | 19,80% | 72,28% | |
| Questão 2 | 4,95% | 4,95% | 14,85% | 44,55% | 30,69% | |
| Questão 3 | 0,99% | 2,97% | 11,88% | 43,56% | 40,59% | |
| Questão 4 | 1,98% | 0,99% | 9,90% | 33,66% | 52,48% | 0,99% |
| Questão 5 | 4,95% | 17,82% | 27,72% | 40,59% | 8,91% | |

Fonte: dados da pesquisa

Gráfico 4 – Questões 1 a 5 em escala Likert (1º/2013)



Fonte: dados da pesquisa

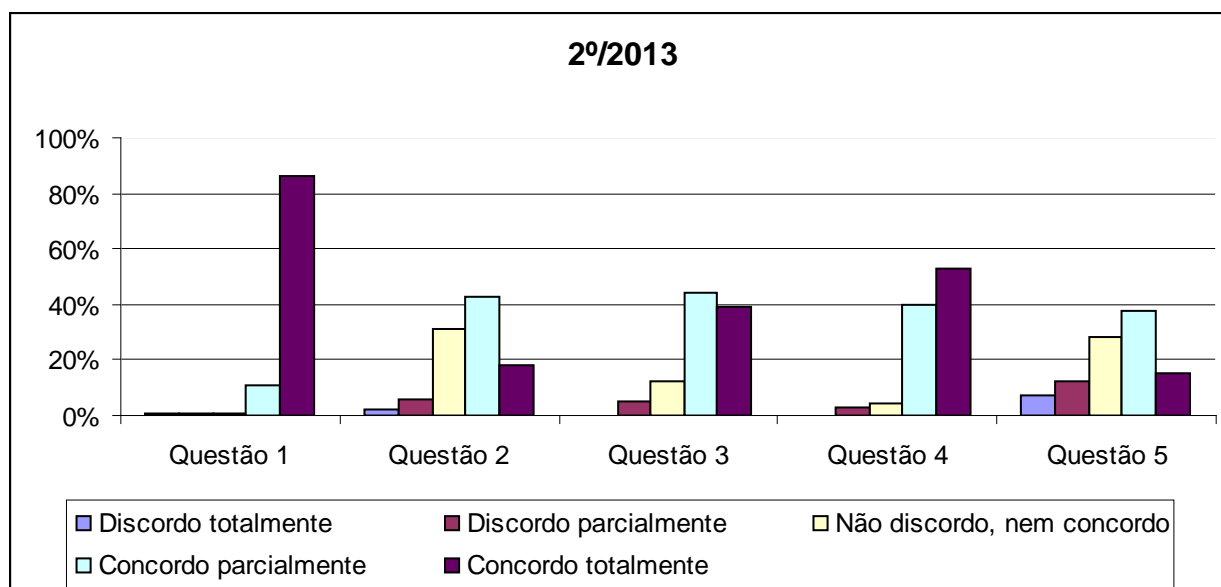
4.3.2 Segundo semestre de 2013:

Tabela 4 – Questões 1 a 5 em escala Likert (2º/2013)

| Questão | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não discordo, nem concordo | Concordo parcialmente | Concordo totalmente |
|-----------|---------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------|
| Questão 1 | 1% | 1% | 1% | 11% | 86% |
| Questão 2 | 2% | 6% | 31% | 43% | 18% |
| Questão 3 | 0% | 5% | 12% | 44% | 39% |
| Questão 4 | 0% | 3% | 4% | 40% | 53% |
| Questão 5 | 7% | 12% | 28% | 38% | 15% |

Fonte: dados da pesquisa

Gráfico 5 – Questões 1 a 5 em escala Likert (2º/2013)

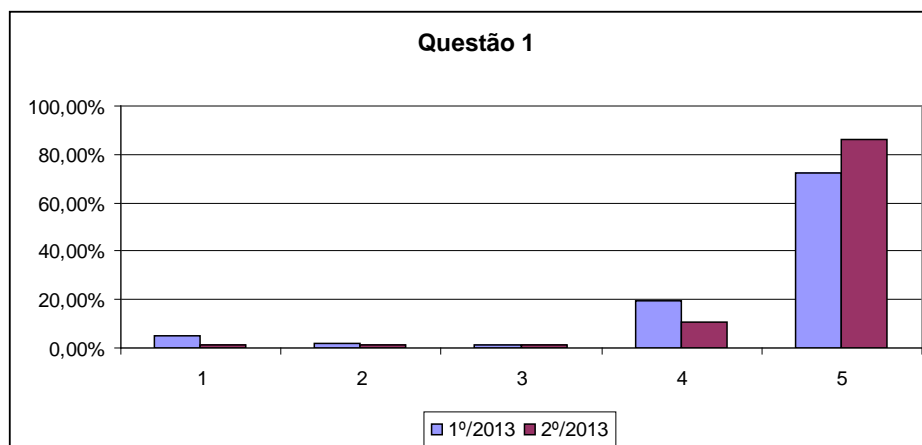


Fonte: dados da pesquisa

4.3.3 Análise comparativa entre o 1º/2013 e 2º/2013:

A primeira questão afirma que “Informação é um ativo muito importante para a tomada de decisão de pessoas físicas e jurídicas”. No primeiro semestre de 2013, 72,28% dos alunos concordaram totalmente, sendo que no segundo semestre de 2013, esse percentual aumentou para 86%. No primeiro semestre, 19,80% concordaram parcialmente, ao passo que no segundo semestre 11% concordaram parcialmente. Além disso, 6,93% dos respondentes discordaram total ou parcialmente no primeiro semestre, contra 2% no segundo semestre. Cerca de 1% dos alunos se manteve neutro no 1º semestre, o que se repetiu no segundo semestre.

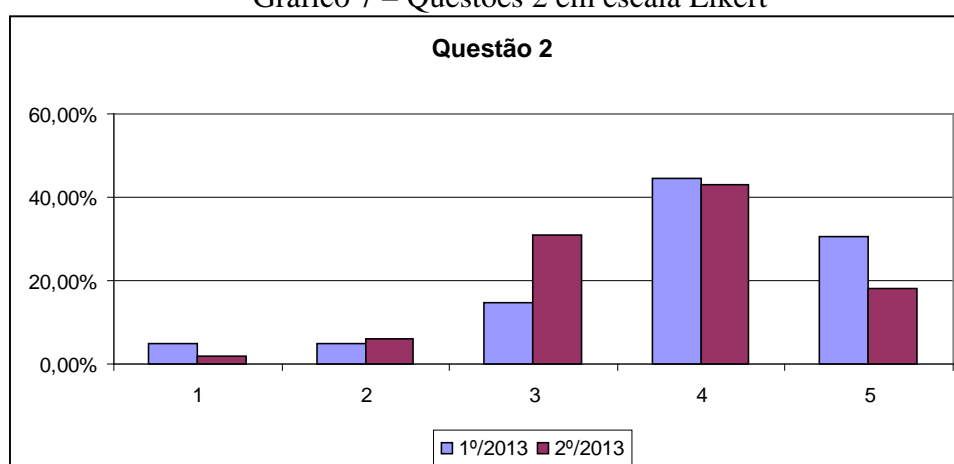
Gráfico 6 – Questões 1 em escala Likert



Fonte: dados da pesquisa

A segunda questão também tratou sobre a informação: “Considerando que dados são fragmentos de 3 informações, você constantemente constrói relatórios escritos ou mentais manipulando dados disponíveis para tomada de decisão”. 30,69% dos respondentes concordaram totalmente no 1º semestre, contra 18% no 2º semestre. 44,55% concordaram parcialmente no primeiro semestre e no segundo, 43% dos alunos concordaram parcialmente. 9,90% discordaram totalmente ou parcialmente no 1º semestre, ao passo que 8% discordaram totalmente ou parcialmente no segundo semestre. 14,85% nem discordaram nem concordaram no 1º semestre, contra 31% no 2º semestre.

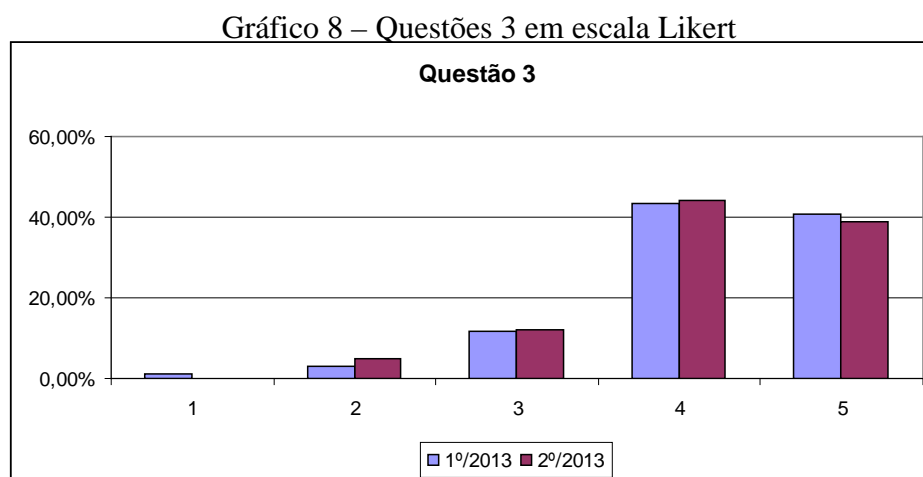
Gráfico 7 – Questões 2 em escala Likert



Fonte: dados da pesquisa

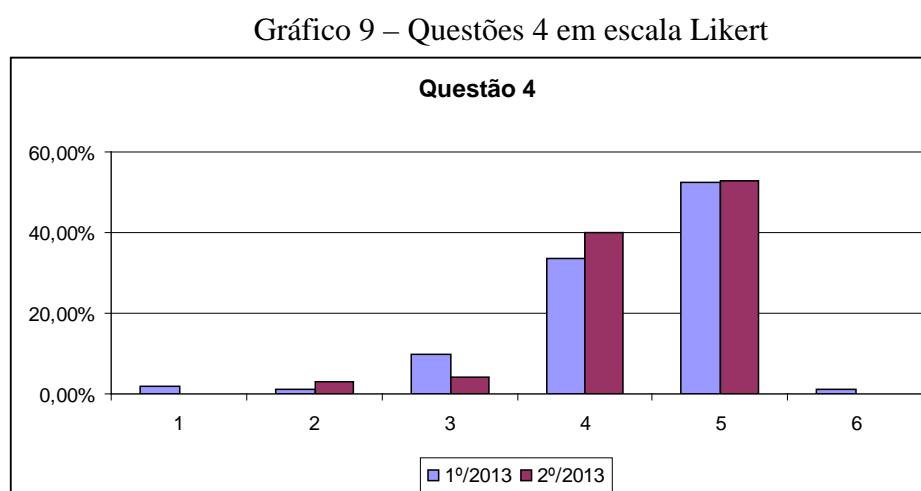
A terceira questão tratou sobre a tomada de decisão baseada nas informações: “Quando toma decisões e atinge os objetivos esperados, significa que as informações disponíveis ou elaboradas foram fundamentais”. No 1º/2013, 40,59% dos alunos concordaram

totalmente, sendo que no 2º/2013, 39% concordaram totalmente. Comparando-se os que concordaram parcialmente, no 1º semestre esse percentual foi de 43,56%. No 2º semestre, esse percentual passou para 44%. No 1º/2013, 3,96% discordaram total ou parcialmente, enquanto que no 2º/2013, o percentual passou para 5%. No primeiro semestre, 11,88% dos alunos se mantiveram neutros, e no segundo, 12%.



Fonte: dados da pesquisa

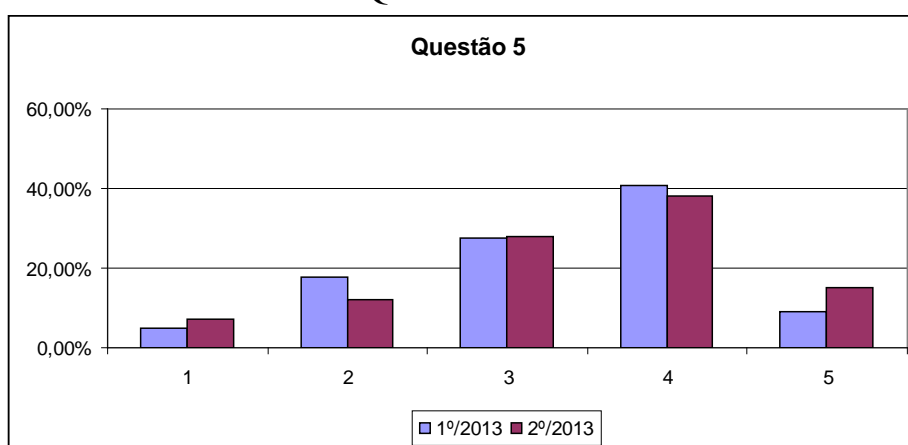
A questão 4, diz: “ Ter informação de qualidade, até o momento, como cidadão, estudante/profissional foi essencial para alcançar objetivos.” No 1º semestre de 2013, 52,48% dos alunos concordaram totalmente. 53% concordaram totalmente no 2º semestre. 33,66% e 40% concordaram parcialmente no 1º e no 2º semestre, respectivamente. 2,97% discordaram totalmente ou parcialmente no 1º semestre e 3%, no segundo semestre. 9,90% informaram não concordar ou discordar no 1º semestre, ao passo que no segundo semestre, esse percentual foi de 4%. 0,99% dos alunos não opinaram no 1º/2013.



Fonte: dados da pesquisa

Na questão 5, afirmou-se: “Decisões tomadas que culminaram em insucesso podem ser atribuídas à informação de má qualidade, ou à informações que não estava disponíveis, ou não teve preocupação de construí-la, ou foi decisão tomada apenas pela emoção”. No primeiro semestre, apenas 8,91% concordaram totalmente, contra 15% no segundo semestre. 40,59% e 38% concordaram parcialmente no 1º e 2º semestre, respectivamente. 22,77% discordaram total ou parcialmente no 1º/2013, enquanto que no 2º/2013, esse percentual caiu para 19%. 27,72% não concordaram nem discordaram no primeiro semestre e 28% se mantiveram neutros no segundo semestre.

Gráfico 10 – Questões 5 em escala Likert



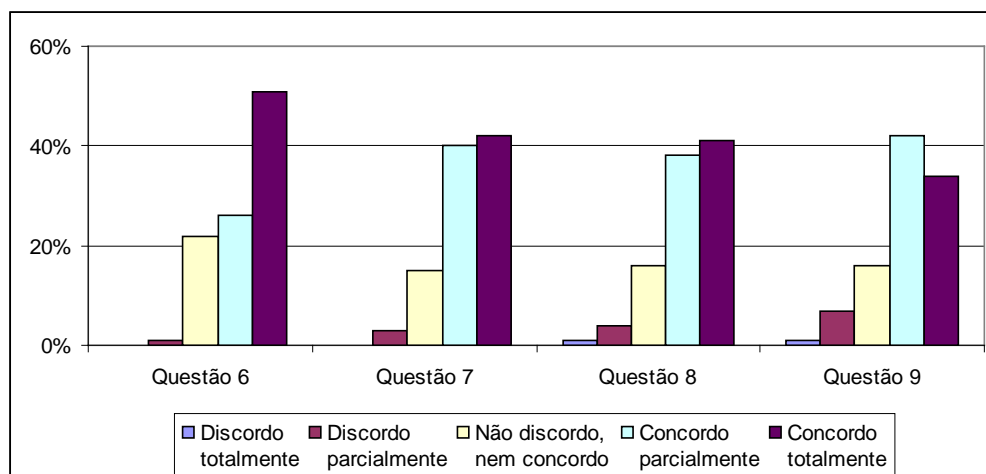
Fonte: dados da pesquisa

Tabela 5 – Questões 6 a 9 em escala Likert (2º/2013)

| Questão | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não discordo, nem concordo | Concordo parcialmente | Concordo totalmente |
|-----------|---------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------|
| Questão 6 | 0% | 1% | 22% | 26% | 51% |
| Questão 7 | 0% | 3% | 15% | 40% | 42% |
| Questão 8 | 1% | 4% | 16% | 38% | 41% |
| Questão 9 | 1% | 7% | 16% | 42% | 34% |

Fonte: dados da pesquisa

Gráfico 11 – Questões 1 a 6 em escala Likert



Fonte: dados da pesquisa

A partir da sexta questão, os sistemas ERP são abordados no questionário. As questões trazem informações sobre esses sistemas e sua importância para tomada de decisão nas empresas.

A sexta questão faz a seguinte afirmação: “Os sistemas integrados de gestão – ERP são importantes para as organizações empresariais construírem modelos decisórios”. 51% dos alunos respondentes concordaram totalmente, 26% parcialmente. Nenhum aluno discordou totalmente da afirmação e apenas 1% discordou parcialmente. 22% não concordaram nem discordaram.

A sétima questão diz: “Os sistemas integrados de gestão – ERP, melhora a percepção de que a controladoria / contabilidade cria valor para a organização”. 42% dos respondentes concordaram totalmente e 40% concordaram parcialmente. Nenhum aluno discordou totalmente da afirmação e 3% discordaram parcialmente. 15% se mantiveram neutros.

A oitava questão diz: “Os sistemas integrados de gestão – ERP, aumentam a visão de que a controladoria / contabilidade fornece informações de qualidade e tempestivas para os gestores tomarem decisões”. 41% dos alunos concordaram totalmente, 38% concordaram parcialmente e 5% discordaram total ou parcialmente da afirmação. 16% não concordaram ou discordaram.

A nona questão traz a seguinte afirmação: “Os sistemas integrados de gestão – ERP, são imprescindíveis para as organizações médias ou grandes e a controladoria / contabilidade, para as atividades informacionais e decisórias, de gestão e controle”. 34% dos alunos concordaram totalmente, 42% concordaram parcialmente, 8% discordaram total ou parcialmente e 16% se mantiveram neutros à afirmação.

5. CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo descrever o entendimento que os alunos possuem sobre os Sistemas de Informações Contábeis e a influência que os Sistemas ERP possuem na tomada de decisão empresarial. Para embasar o tema, foi realizada uma fundamentação teórica, na qual foi abordado o Sistema de Informações, o Sistema Integrado de Gestão e os Sistemas ERP, com enfoque decisório.

O questionário aplicado teve como objetivo coletar dados relacionados aos Sistemas de Informações Contábeis e o entendimento que os alunos, graduandos em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, possuem sobre o assunto. Além disso, o questionário procurou levantar dados acerca da percepção dos alunos no que diz respeito aos Sistemas Integrados de Gestão – ERP e sua relevância para a tomada de decisão nas empresas. Percebe-se que os objetivos inicialmente propostos foram alcançados durante o desenvolvimento desta pesquisa.

Para a análise dos questionários aplicados, utilizou-se a Escala Likert, a qual foi fundamental para observar o nível de concordância e/ou discordância dos alunos respondentes em relação às afirmações.

As questões de 1 a 5 do questionário objetivaram observar o conhecimento e entendimento dos alunos acerca da utilização da informação para tomada de decisão. Comparando as respostas dos alunos nos 2 semestres consecutivos, 1º e 2º/2013, observou-se que na questão 1 que tratava sobre a importância da informação para tomada de decisão, houve um alto nível de concordância com a afirmação. Na questão 2, o grau de concordância parcial foi consideravelmente maior. Tal fato pode ser entendido como um desconhecimento por parte dos alunos acerca dos 3 fragmentos da informação, mas foi considerada a importância da mesma no dia-a-dia dos alunos. Na questão 3, o grau de concordância foi maior, sendo que a concordância parcial foi minimamente maior do que a total.

Já na questão 4, o grau de concordância total e parcial tiveram a maior frequência nas respostas, sendo que a concordância total foi consideravelmente maior. Já na questão 5, observou-se maior nível de concordância parcial nos questionários considerados para pesquisa.

Em todas as respostas, não houve grande diferença no entendimento dos alunos que responderam o questionário no 1º semestre de 2013 e os alunos do 2º semestre.

Além disso, pode-se observar a primeira questão foi a que teve maior nível de concordância total nos 2 semestres analisados, sendo seguida da questão 4. Conclui-se que os alunos do 1º e 2º semestre consideram a informação de qualidade como um ativo extremamente importante.

Nas questões de 6 a 9, observou-se um alto nível consideravelmente maior de concordância dos alunos, sendo que a questão 6 foi a que teve maior concordância total em relação as questões 7, 8 e 9. Os níveis de discordância total e parcial foram baixos, podendo-se inferir que os alunos respondentes consideram os sistemas integrados ERP de grande importância para a tomada de decisão nas empresas.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, R.; RICCIO, E. **Sistemas de Informação. Ênfase em controladoria e contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise.** Atlas, 2009.

SCHMIT, P. **Controladoria: agregando valor para a empresa.** Bookman, 2002.

COLANGELO FILHO, L.. **Implementação de Sistemas ERP (Enterprise Resource PLanning): Um Enfoque de Longo Prazo.** São Paulo: Atlas, 2009.

CORRÊA, H.C.; GIANESI, I.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação.** São Paulo, Gianesi Corrêa e Associados, Atlas, 1997.

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais.** In K. Laudon, & J. Laudon, *Sistemas de Informação Gerenciais.* São Paulo: Pearson, 2007.

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de informação: com Internet . 4. ed.** Rio de Janeiro: LTC, 1999. 389 p.

MARTINS, G.; THEÓFILO, C. **Metodologia da Investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2007.

BENEDITO, M.. **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sobre a Disciplina de Sistemas de Informações Contábeis.** Brasília, 2013.

<<http://www.unifra.br/eventos/sepe2010/Normas%20ABNT%20refer%C3%A4ncias%20bibliogr%C3%A1ficas.pdf>> Acesso em: 17 de outubro de 2013.

<http://www.fbv.edu.br/_media/textos/562012185702.pdf> Acesso em 23 de novembro de 2013.

<<http://www.unidavi.edu.br/?pagina=FILE&id=56991>> Acesso em 25 de novembro de 2013.

<<http://www.unifra.br/eventos/sepe2010/Normas%20ABNT%20refer%C3%A4ncias%20bibliogr%C3%A1ficas.pdf>> Acesso em 25 de novembro de 2013

<<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cienciatecnologia/article/viewFile/954/675>> Acesso em 10 de fevereiro de 2014

<<http://revista.ctai.senai.br/index.php/edicao01/article/viewFile/218/163>> Acesso em 13 de fevereiro de 2014

<[ftp://ftp.unilins.edu.br/edilson/2012-2/1-Sistema%20de%20Informa%E7%E3o/UNILINS\(SistemaInforma%E7%E3o,Case01,20120831\).pdf](ftp://ftp.unilins.edu.br/edilson/2012-2/1-Sistema%20de%20Informa%E7%E3o/UNILINS(SistemaInforma%E7%E3o,Case01,20120831).pdf)> Acesso em 13 de fevereiro de 2014

ANEXO A – QUESTIONÁRIO

Este questionário tem como objetivo coletar dados relacionados aos Sistemas de Informações Contábeis e o entendimento que os alunos, graduandos em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, possuem sobre o assunto. Além disso, este questionário procura levantar dados acerca da percepção dos alunos no que diz respeito aos Sistemas Integrados de Gestão – ERP e sua relevância para a tomada de decisão nas empresas.

Idade: ___ anos Semestre que está cursando: ___ Sexo: () Feminino () Masculino

Você já cursou a disciplina Sistemas de Informações Contábeis (SIC)? () Sim () Não

Você é usuário de Sistemas Integrados de Gestão – ERP, conhece, trabalhou, estudou ou é pesquisador desses sistemas? () Sim () Não

Para cada questão abaixo, atribua as seguintes pontuações de acordo com seu grau de concordância:

| | |
|----------------------------|---|
| Discordo totalmente | 1 |
| Discordo parcialmente | 2 |
| Não discordo, nem concordo | 3 |
| Concordo parcialmente | 4 |
| Concordo totalmente | 5 |

1 - Informação é um ativo muito importante para a tomada de decisão de pessoas físicas e jurídicas. ()

2 - Considerando que dados são fragmentos de 3 informações, você constantemente constrói relatórios escritos ou mentais manipulando dados disponíveis para tomada de decisão. ()

3 - Quando toma decisão e atinge os objetivos esperados, significa que as informações disponíveis ou elaboradas foram fundamentais. ()

4 - Ter informação de qualidade, até o momento, como cidadão, estudante/profissional foi essencial para alcançar os objetivos. ()

5 - Decisões tomadas que culminaram em insucesso podem ser atribuídas à informação de má qualidade, ou à informações que não estavam disponíveis, ou não teve preocupação de construí-la, ou foi decisão tomada apenas pela emoção. ()

6- Os sistemas integrados de gestão – ERP, são importantes para as organizações empresariais construírem modelos decisórios. ()

7- Os sistemas integrados de gestão – ERP, melhoram a percepção de que a controladoria/contabilidade cria valor para a organização. ()

8- Os sistemas integrados de gestão – ERP, aumentam a visão de que a controladoria/contabilidade fornece informações de qualidade e tempestivas para os gestores tomarem decisões. ()

9– Os sistemas integrados de gestão – ERP, são imprescindíveis para as organizações médias ou grandes e a controladoria/ contabilidade, para as atividades informacionais e decisórias, de gestão e controle. ()